

O Estado de S. Paulo

20/5/1984

Movimento pode atingir outras regiões do Estado

As equipes especiais da Secretaria da Segurança Pública designadas para reforçar o esquema policial na região de Ribeirão Preto acreditam que o movimento dos trabalhadores rurais vai alastrar-se por todo o Estado. "Temos a informação segura de que a próxima região a ser envolvida é Piracicaba" — disse ontem um delegado, para quem essa "campanha é coordenada por elementos da Pastoral da Terra e do Partido dos Trabalhadores". Um relatório contendo estas conclusões será encaminhado amanhã ao secretário Michel Temer. O serviço Reservado da PM também está investigando a situação para "avaliar corretamente a dimensão das forças".

Ontem, a chamada "turma de Diadema" voltou a agir, distribuindo um panfleto nos pontos de reunião dos bóias-frias em Guariba, Monte Alto e Monte Azul Paulista.

O documento dá "sinceros parabéns ao companheiro, pela vitória conseguida", mas alerta: "Há muito mais para ser feito, isso é só o começo". E termina: "A luta continua". Segundo um padre da Arquidiocese de Ribeirão Preto, a equipe de rapazes e moças "age espontaneamente, dentro das normas de seu partido político".

Na manhã de ontem, Tadeu Silva, ligado ao Sindicato dos Metalúrgicos e os integrantes do PT de Taquaritinga conseguiram impedir que 300, dos 900 cortadores de cana da cidade, fossem ao trabalho, apesar da assinatura do acordo na quinta-feira, atendendo a 90%, das reivindicações da categoria. Eles pediam aos volantes para que não trabalhassem, em solidariedade aos apanhadores de laranja, que ainda estavam com suas atividades paralisadas.

(Página 18)